

ATA DA QUADRAGÉSIMA ASSEMBLÉIA GERAL DA SOCIEDADE DE OLERICULTURA DO BRASIL.

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil, com início às dezesseis horas e quarenta minutos, no Salão Sabor e Saúde do Hotel Fazenda Fonte Colina Verde, em São Pedro, SP, foi realizada a quadragésima Assembléia Geral da Sociedade de Olericultura do Brasil - SOB, por ocasião do quadragésimo Congresso Brasileiro de Olericultura, de acordo com edital de convocação da Presidenta Rumy Goto . A mesa foi constituída pelos membros da diretoria da SOB: Rumy Goto – presidenta; Nilton Rocha Leal – vice- presidente; Marcelo Agenor Pavan – 1º tesoureiro; Osmar Alves Carrijo – 2º tesoureiro; e Ingrid Bergman Inchausti de Barros – 2ª secretária. Estiveram em plenário 94 sócios, cujos nomes e assinaturas constam do livro de registro desta ata. A pauta da assembléia constou dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata do 39º CBO, 2) Informações gerais da SOB, 3) Prestação de contas do 35º, do 37º e do 39º CBO's, 4) Prestação de contas da Revista Horticultura Brasileira – HB e da Diretoria da SOB, 5) Indicação de comissões para o Prêmio SOB 2001 e Prêmio Marcílio Dias 2001; 6) Regimento Interno da SOB, 7) Propostas dos delegados, dos grupos setoriais e grupos de trabalho da SOB, 8) Propostas do plenário da SOB, 9) Locais dos próximos CBO's, 10) Outros assuntos e encerramento. A assembléia teve início com a presidenta da SOB saudando os presentes e colocando para discussão o ITEM 1 – Aprovação da ata do 39º CBO. A ata do 39º CBO foi APROVADA, por unanimidade. No ITEM – 2: Informações gerais da Diretoria da SOB, a presidenta relatou que as despesas com a publicação da revista SOBinforma estão quitadas e a que revista está com sua continuidade assegurada. Rumy Goto fez uma solicitação, em nome da Diretoria da SOB, para que haja maior divulgação da Sociedade pelos seus associados e maior conscientização sobre a importância da manutenção das anuidades em dia. Atualmente, a SOB conta com um mil e trinta e três sócios efetivos, sendo que somente quatrocentos e vinte são pagantes. Este assunto motivou a manifestação de várias pessoas do plenário com comentários e solicitações de esclarecimento sobre a forma de pagamento das anuidades. Rumy Goto retomou a palavra comentando que já estão sendo estudadas formas de facilitar a cobrança e a identificação dos pagamentos, através de informatização. A seguir, solicitou a todos que procurassem conhecer a recém-criada página da SOB e enviar críticas e sugestões, uma vez que ela está em construção. João Carlos Athanzio manifestou-se contrário ao nome dado para o site da SOB, ou seja, *horticiencia.com.br*, justificando que o nome não representa e não caracteriza a página como sendo da Sociedade de Olericultura do Brasil. A presidenta comentou que a idéia foi ampliar o universo dos usuários, uma vez que só os sócios da Sociedade de Olericultura do Brasil reconhecem a sigla SOB, enquanto que a palavra *horticiencia* permite um maior alcance. Vários sócios deram sugestões sobre possíveis nomes, considerados pelos presentes como melhores do que *horticiencia*, tais como: *hortaliças*, *hortaliças-SOB* , *horticiencia-SOB*, etc. Francisco Célio Maia Chaves esclareceu que foi feita uma pesquisa sobre a possibilidade de uso do nome SOB para designar o site, mas esta sigla já é usada pela Sociedade de Orquidófilos de Brasília. Rumy Goto solicitou, então, que o assunto fosse apreciado no item 8 – propostas do plenário – e que os interessados redigissem suas propostas ou sugestões de nomes para o site da SOB e encaminhassem à mesa. Em seguida, para tratar do ITEM 3 – Prestação de contas da Revista Horticultura Brasileira – HB e da Diretoria da SOB, a presidenta passou a palavra para Marcelo Agenor Pavan, 1º tesoureiro da SOB, o qual solicitou a Sieglinde Brune que apresentasse a prestação de contas da HB. Sieglinde apresentou demonstrativos sobre a situação financeira da revista, onde a receita foi de R\$ 23.294,02 e as despesas foram de R\$ 8.764,92, resultando em um saldo positivo de R\$ 14.529,10. Sieglinde comentou que a revista está sendo publicada rigorosamente em dia, a partir do volume 18, número de novembro de 1999, com sua qualidade gráfica e editorial reconhecida. A qualidade dos trabalhos tem sido monitorada pela Comissão Editorial da HB, que dispõe de dados estatísticos sobre os trabalhos submetidos, rejeitados e publicados, de 1995 à 1999. A HB, que era uma revista de classe B, recebeu o reconhecimento da CAPES, que a credenciou como um periódico com conceito A. A meta é passar a publicar quatro revistas por ano. Assim, solicitou mais trabalhos e maior participação dos sócios da SOB. A contabilidade da HB está em dia. A participação de propagandas nas páginas da HB bem, como assinaturas da revista, ampliaram os recursos, auxiliando no orçamento. Novas

58 assinaturas foram conseguidas via divulgação da HB em página própria, na internet, que foi
59 feita e mantida por Marcelo Mancuso da Cunha. Mas esta tarefa sobrecarregava o colega,
60 inviabilizando a manutenção da página atualizada. Por este motivo, foi contratado um
61 técnico, pago pela HB, para realizar a manutenção da página na internet. Sieglinde também
62 relatou que, a partir de julho de 2000, a HB passou a aceitar, também, trabalhos em inglês e
63 em espanhol, requerendo editores com conhecimento destes dois idiomas. A capa da HB,
64 vol.18 nº 02, de julho de 2000, foi um presente especial do pintor Flávio Tavares, uma tela
65 homenageando a olericultura nos 500 anos do Brasil, cuja concepção artística descreve o
66 início da olericultura, com hortaliças nativas e espécies introduzidas ao longo da história.
67 Marcelo Pavan passou então a apresentar a prestação de contas da Diretoria da SOB,
68 relativa ao período de 01/06/99 à 31/05/00, dando o seguinte resumo: saldo em 31/05/99:
69 R\$ 53.392,85 + receitas totalizando R\$ 81.396,32. As despesas somaram R\$ 56.106,19. Em
70 31/05/00, o saldo era de R\$ 5.249,80 em conta corrente + R\$ 21.131,92 em aplicação
71 financeira, totalizando R\$ 26.381,72. Nesta data (02/08/00) há um saldo de R\$ 22.141,48. A
72 seguir, Marcelo Pavan solicitou que o Conselho Fiscal apresentasse os pareceres sobre as
73 prestações de contas da HB e da Diretoria da SOB. De imediato, José Usan Torres Brandão
74 Filho, em nome do Conselho Fiscal, leu o seguinte parecer: "Considerando a análise feita
75 nos documentos apresentados, referentes à prestação de contas da Revista Horticultura
76 Brasileira e considerando que, no nosso entender, a prestação de contas é clara e atende a
77 todos os objetivos, demonstrando a movimentação das contas referentes à HB, somos de
78 parecer favorável à aprovação da prestação de contas da HB". "Considerando o trabalho de
79 modernização e levantamento das contas da SOB, realizado pela atual diretoria e
80 considerando que a documentação apresentada permitiu uma clara avaliação das contas do
81 corrente ano, verificando-se a plena normalidade das mesmas, este Conselho é de parecer
82 favorável à aprovação das contas da SOB. Aproveitamos a ocasião para elogiar a diretoria
83 pela forma de condução dos trabalhos adotada, informatizando, tornando clara e de fácil
84 acesso a todas as informações referentes à tesouraria da SOB". De imediato, a presidenta
85 Rummy Goto colocou em aprovação as prestações de contas, à plenária, quando foi
86 interrompida porque vários sócios queriam esclarecimentos sobre o valor gasto pela
87 diretoria da SOB para realizar o pagamento da dívida ativa junto à Secretaria de
88 Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura, oriunda da realização do 35º CBO. A
89 presidenta passou a palavra ao tesoureiro Marcelo Pavan, o qual relatou que, após todo um
90 processo de estudos e encaminhamentos para saldar a dívida, onde foi imprescindível, na
91 tomada da decisão, considerar: 1) laudo da consultoria jurídica da UNESP; 2) consulta a
92 vários colegas de larga experiência junto à SOB e 3) questões limitantes às ações da SOB,
93 a Diretoria decidiu saldar a dívida, como melhor opção para solucionar o impasse. Em meio
94 à acalorada discussão sobre o assunto, muitos sócios que vinham acompanhando o
95 desenrolar do processo queriam saber sobre a posição da Comissão Organizadora do 35º
96 CBO. Assim, solicitado pela presidenta, Osmar Alves Carrijo, 2º Tesoureiro da SOB, leu
97 carta enviada à presidenta da SOB, Rummy Goto, por membros da Comissão Organizadora
98 do 35º CBO, discordando dos atos desta Diretoria, como segue: Curitiba, 17 de dezembro
99 de 1999. Prof^{fa} Rummy Goto, MD. Presidente da SOB, UNESP-FCA - Campus de Botucatu,
100 Depto. de Horticultura, Caixa Postal 237, 18603-970 - Botucatu – SP. Senhora Presidente:
101 Tendo tomado conhecimento da Circular 02/99, desta Presidência aos Delegados da SOB,
102 relatando a quitação "de dívida junto à SDR, ... relativa ao 35º CBO...", realizado em 1995 e
103 de cuja Comissão Organizadora tivemos a satisfação de participar, solicitamos vênias para
104 manifestar o que segue: (1) Esta Comissão desenvolveu imensos esforços após o CBO para
105 buscar resolver o impasse: foram inúmeras trocas de correspondências, cinco viagens a
106 Brasília para contatar Coordenador e Assessores da SDR e Ciset, a contratação de um
107 advogado para auxiliar no encaminhamento de ações de caráter jurídico-legal, além de
108 contatos com a Diretoria anterior, buscando informar sobre o andamento do Processo. O
109 assunto foi inclusive motivo de informes aos associados pela SOB Informa e SOB
110 Hortaliças, buscando dar ciência à SOB sobre a real situação do assunto; (2) De todos estes
111 esforços resultou uma determinação: tendo em vista a intransigência da SDR em
112 reconhecer os gastos do 35º CBO como legais, tendo em vista a inexistência de dolo ou má
113 fé (e, principalmente devido ao fato de que a SDR havia anteriormente APROVADO as
114 contas do CBO), a SOB deveria apresentar seus argumentos junto ao TCU, órgão máximo

115 de deliberação sobre assuntos de tal natureza; (3) Enfatizamos este fato, Senhora
116 Presidente, no sentido de esclarecer que a decisão de encaminhamento do processo ao
117 TCU foi deliberado e consensual, após consulta a técnicos e jurista da área, e considerando
118 que aquele Tribunal poderia aprovar as contas da SOB, tendo em vista processos anteriores
119 semelhantes, isto é, jurisprudência firmada sobre o assunto. Em nenhum momento também,
120 esta Comissão aceitou aquele processo como uma dívida da SOB. O que havia era uma
121 pendência administrativa, onde os membros da Comissão haviam se manifestado apenas e
122 unicamente ao sabor do aparato legal. Já no âmbito do TCU o julgamento deveria abordar o
123 aspecto ético, e de cumprimento de metas, além da inexistência de interesses dolosos e de
124 má fé, como nos referimos anteriormente; (4) Desta forma, o propósito era encaminhar de
125 fato, o processo ao TCU, onde a SOB, através da Comissão Organizadora do CBO teria
126 amplas oportunidades de apresentar seus argumentos, demonstrando a situação de fato
127 ocorrida e esperando julgamento justo daquela Corte de Contas, com grandes
128 possibilidades de êxito. Caso o julgamento fosse desfavorável, então sim, a SOB deveria
129 negociar o ressarcimento, buscando a melhor forma, via parcelamento, redução de juros,
130 etc. Enfatizamos que essas ponderações foram tomadas com a ciência da Diretoria anterior,
131 através do Presidente da SOB; (5) Assim sendo, foi com estranheza que tomamos ciência
132 da decisão desta Diretoria em "quitar uma dívida" não reconhecida do ponto de vista jurídico
133 e ético. Desejamos enfatizar que em nenhum momento esta Comissão deixou de prestar os
134 esclarecimentos necessários ou de acompanhar o processo durante estes mais de 4 anos;
135 (6) Buscamos entender as razões desta ação na argumentação da inadimplência da SOB,
136 mas estes são apenas parcialmente verdadeiros: a SOB seria considerada inadimplente
137 somente após o julgamento pelo TCU; (7) Isto posto, os signatários concluem que a aludida
138 "quitação da dívida", além de precipitada, causando perda dos recursos tão duramente
139 amealhados pela SOB, através dos seus Congressos, veio a ratificar o reconhecimento de
140 uma atitude errada por parte da Comissão Organizadora do 35º CBO, fato que nunca
141 existiu. Em função do exposto, julgamos imperativo seja dada a oportunidade de colocar o
142 ponto de vista acima aos Delegados e a todo o quadro associativo da SOB, através da
143 publicação desta correspondência nos veículos impressos de comunicação, à sua
144 conveniência, para que, de forma democrática se tenha divulgado o outro lado deste
145 episódio que a partir de então consideraremos encerrado por definitivo. Atenciosamente,
146 assinados Carlos Alberto Scotti, Presidente do 35º CBO, Rodolfo Harry Steindorf, Presidente
147 da SOB no período, Nilceu R. X. de Nazareno, Coordenador da Sub-Comissão Técnica do
148 35º CBO, João Carlos Zandoná, Tesoureiro do 35º CBO, Iniberto Hammerschmidt, Membro
149 da Comissão Técnica e Álvaro Nogueira, K&R Assessoria e Eventos. O teor da carta
150 motivou um debate intenso e muitos membros do plenário solicitaram mais esclarecimentos
151 sobre as limitações impostas à SOB, advindas da dívida e sobre a adequação do pedido de
152 publicação do conteúdo da carta. Rummy Goto solicitou que fosse concluído o processo de
153 avaliação das prestações de contas e, posteriormente, fosse tomada uma decisão sobre a
154 carta em questão. Colocada em apreciação a prestação de contas da HB, esta foi
155 APROVADA. De imediato, foi colocada em apreciação a prestação de contas da diretoria da
156 SOB e esta foi APROVADA. No ITEM 4 - Prestação de contas do 37º e do 39º CBO,
157 Marcelo Pavan lembrou que a prestação de contas do 37º CBO tinha sido prorrogada em
158 virtude da possibilidade de que o proprietário da empresa de turismo Acauã-Danúbio
159 quitasse o débito pendente, como pessoa física, em virtude da falência das empresas
160 citadas. Em seguida, solicitou a Leila Trevizan Braz que fizesse as considerações
161 necessárias, em nome do Conselho Fiscal. Leila anunciou que uma solução parcial foi
162 negociada com a empresa Danúbio Turismo Ltda, ou seja, subdividir em quinze pagamentos
163 uma parte da dívida, na renegociação da mesma. Serão pagas 15 parcelas de R\$ 100,00
164 (cem reais), totalizando R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais). Considerando esta solução
165 a mais plausível, dentro das circunstâncias, o laudo do Conselho Fiscal foi o seguinte:
166 "Foram avaliadas as prestações de contas referentes ao 37º CBO (Manaus, AM) e o 39º
167 CBO (Tubarão, SC), sendo este conselho de parecer favorável à aprovação das mesmas".
168 Carlos Alberto Simões do Carmo comentou que o fato deve ser tomado como lição para as
169 próximas comissões organizadoras, que deverão ser muito criteriosas na escolha das
170 pessoas e empresas que contratarem para prestação de serviços. Outros sócios sugeriram
171 que a diretoria deveria exercer uma supervisão das ações das comissões organizadoras.

172 Nilton Rocha Leal salientou o esforço da comissão organizadora do 37º CBO, no sentido de
173 organizar um bom evento, confiando na empresa local, da qual tinham obtido boas
174 referências. A falha ocorreu de modo alheio à vontade da comissão, que só mais tarde ficou
175 ciente do conflito entre empresa prestadora de serviços ao evento e o hotel, uma vez que o
176 último não recebeu o repasse dos recursos financeiros. Há que se reconhecer o esforço de
177 Hiroshi Noda, presidente do 37º CBO, em busca de soluções para o caso. Romy Goto,
178 apoiou a idéia de que a diretoria deva fazer parte e/ou assessorar as comissões
179 organizadoras dos CBO's. João Carlos Athanázio sugeriu que a diretoria deveria indicar um
180 membro que, obrigatoriamente, faria parte das ações executivas dos congressos.
181 Finalmente, Romy Goto colocou em aprovação a prestação de contas do 37º CBO. Foi
182 APROVADA. José Carlos Castanheira, presidente do 39º CBO, convidado a prestar contas,
183 apresentou o seguinte resumo: receita = R\$ 120.773,11; despesa = R\$ 120.556,23,
184 restando um saldo de R\$ 216,88. Castanheira comentou sobre as dificuldades na captação
185 de recursos financeiros, lembrando que o apoio financeiro conseguido junto ao Ministério da
186 Agricultura só foi possível através da UNESUL, devido à inadimplência da SOB junto à
187 União. Desculpou-se por eventuais falhas e afirmou que, em breve, serão enviados os CD-
188 ROM's prometidos durante o evento, justificando o atraso devido às suas limitações de
189 saúde. João Athanázio solicitou esclarecimentos sobre o microcomputador citado na
190 prestação de contas e Castanheira lembrou que o mesmo foi sorteado entre os presentes,
191 no final do evento. Não havendo mais comentários e nem solicitações de esclarecimentos, a
192 prestação de contas do 39º CBO foi colocada em votação e foi APROVADA. Concluídas as
193 apreciações sobre prestação de contas, o plenário cobrou uma resolução sobre a questão
194 da carta e esclarecimentos pendentes sobre limitações impostas à SOB. Nilton Rocha Leal,
195 vice-presidente da SOB, tomando a palavra, alertou para fatos que já vinham ocorrendo com
196 a SOB devido à sua inadimplência, como por exemplo, a Comissão Organizadora do 39º
197 CBO não pôde receber recursos públicos via SOB. Desse modo, deixar a questão chegar
198 até o Tribunal de Contas da União, não se configurou como uma estratégia interessante
199 para a SOB. Possivelmente, seriam necessários mais dois ou três anos para que a causa
200 fosse julgada pelo TCU, com grande possibilidade da decisão ser contra a SOB, obrigando-
201 a a fazer o pagamento. O tempo de espera e os recursos escassos, impediriam e/ou
202 limitariam em muito as ações da SOB. Pedindo a palavra, Osmar Carrijo comentou que a
203 decisão tomada demonstrou o cuidado da Diretoria em não deixar a SOB na condição de
204 inadimplente, mesmo que a decisão pudesse ser julgada, por alguns sócios, como
205 inadequada. Por sua vez, Nilton Rocha Leal esclareceu ainda que membros da Diretoria da
206 SOB tiveram duas audiências no Ministério da Agricultura e, pelas tentativas de negociação,
207 constataram que não teriam como mudar a posição da Secretaria de Desenvolvimento Rural
208 - SDR junto à União. Nessa altura das discussões, várias pessoas se manifestaram ao
209 mesmo tempo, expressando a opinião de que o assunto estava esgotado. Outros sócios
210 alegaram que o debate estava distorcendo a pauta em apreciação e que a Diretoria da SOB
211 não deveria delegar à Assembléia questões administrativas. Romy Goto respondeu que as
212 justificativas sobre o pagamento da dívida advinda do 35º CBO e o conteúdo da carta da
213 Comissão Organizadora do mesmo, foram levadas ao conhecimento dos sócios, presentes
214 nesta assembléia, tendo em vista os pedidos de esclarecimento e, também, que as
215 questões importantes para a SOB, deveriam ser do conhecimento dos associados. A
216 decisão da Diretoria não foi colocada em julgamento. René de Paula Posso sugeriu que o
217 Conselho Fiscal deveria examinar a carta-documento antes que seu conteúdo constasse em
218 ata. Ingrid de Barros, secretariando os trabalhos desta assembléia, lembrou que a carta já
219 tinha sido lida, portanto, seu conteúdo já era de domínio público e ficará registrada em ata, a
220 qual, oportunamente será publicada. Assim, o assunto esgotou-se. No ITEM 5 - Indicação
221 de comissões para o Prêmio SOB 2001 e Prêmio Marcílio Dias 2001, a senhora presidenta
222 lembrou que os delegados estaduais devem incentivar a participação de um maior número
223 de candidatos ao Prêmio SOB e solicitou à plenária que fizesse as indicações de nomes de
224 candidatos para comporem a comissão de avaliação desse prêmio. José Carlos Castanheira
225 indicou o nome de Juarez José Vanni Muller, da EPAGRI-SC. Carlos Augusto de Souza
226 Martins indicou Rui Rezende Fontes, da EMBRAPA-Hortaliças-DF. Maria Luiza de Araújo
227 lembrou a tradição da indicação do nome do ganhador do prêmio do ano em curso, assim,
228 foi indicado Luiz Antônio Augusto Gomes, da ESAL-MG, ganhador do Prêmio SOB 2000.

229 Ingrid de Barros, lembrando a necessidade de maior integração, sugeriu a participação de
230 sócios que ingressaram mais recentemente na SOB, liberando os veteranos que já deram
231 sua contribuição muitas vezes, e que também fosse contemplada uma maior
232 representatividade de outros Estados. Ingrid indicou o nome de Maria Urbana Corrêa Nunes,
233 da EMBRAPA-Tabuleiros Costeiros-SE. Um grupo de sócios indicou Simon S. Cheng, da
234 EMBRAPA-Amazônia Oriental-PA, e Rummy Goto indicou Joaquim Azevedo Filho, do IAC-
235 SP. De imediato, foi realizada a votação, com o seguinte resultado: Juarez Vanni Muller: 10
236 votos, Rui Fontes: 23 votos, Luiz Antônio Gomes: 34 votos, Maria Urbana: 40 votos,
237 Joaquim Azevedo Filho: 48 votos e Simon Cheng: 28 votos. Assim, Joaquim, Maria Urbana
238 e Luiz Antônio formam a comissão que indicará o trabalho a receber o Prêmio SOB 2001.
239 Em seguida, o nome de José Viggiano foi indicado para receber o Prêmio Marcílio Dias
240 2001. A comissão responsável para analisar essa indicação ficou sendo aquela constituída
241 na assembléia passada: Leonardo de Britto Giordano, Wilson Roberto Maluf, Delorge Mota
242 da Costa, Hiroshi Ikuta e um representante da SOB. No ITEM 6 – Regimento interno da
243 SOB. Athanazio sugeriu que fosse feita a regulamentação dos Prêmios “SOB” e “Marcílio
244 Dias”, assim como deverão ser encaminhadas propostas de normas possibilitando a
245 redação final e a aprovação das mesmas, em 2001. Foi sugerida, ainda, a criação de uma
246 secretaria executiva da SOB. A presidenta Rummy Goto comunicou que chegou à diretoria
247 uma proposta de alteração dos estatutos, enviada por Luiz Gomes Corrêa. Foi solicitado
248 tempo para tratar do assunto, no entanto, foi lembrado que quem envia as sugestões deve
249 estar presente na assembléia para defendê-las ou esclarecê-las, se necessário. Com a
250 ausência de Luiz Gomes Corrêa, as sugestões não foram apreciadas. Como Athanazio está
251 tratando da sistematização dos estatutos, este assunto ficará para ser apreciado em outra
252 assembléia. Passando ao ITEM 7 – Apresentação das propostas dos delegados, grupos
253 setoriais e grupos de trabalho, Rummy Goto solicitou a Nilton Rocha Leal, que presidiu a
254 reunião dos delegados da SOB, que relatasse as propostas tiradas da reunião,
255 secretariada por Ingrid de Barros, a seguir transcritas: Proposta 1: Que a SOB envie
256 correspondência às instituições de origem dos delegados, solicitando sua liberação e apoio
257 para que possam participar efetivamente dos eventos da SOB; Proposta 2: Que os
258 delegados recebam isenção do pagamento das inscrições nos eventos da SOB porque, na
259 maioria das vezes, custeiam suas participações com recursos próprios, o que tem limitado
260 e/ou inviabilizado a presença dos mesmos nos CBO’s e em outros eventos da SOB;
261 Proposta 3: Que sejam fornecidos materiais de divulgação da SOB (posters, vídeos etc.), a
262 fim de que a atuação dos delegados seja incrementada; Proposta 4: Que seja organizado
263 um roteiro básico de como organizar eventos; Proposta 5: Que o delegado que candidatar
264 seu Estado para a realização do CBO, deve entregar o pedido, formalmente documentado,
265 na reunião dos delegados, para posteriormente ser referendado em assembléia; Proposta 6:
266 Resgatar o destaque e a importância do “Prêmio SOB”, lembrando os objetivos de quando
267 foi instituído. Deve ser avaliada a possibilidade do premiado receber apoio financeiro e ter a
268 oportunidade de apresentar seu trabalho; Proposta 7: Que seja avaliada a sugestão para
269 que, as bibliotecas que recebem gratuitamente a Revista Horticultura Brasileira, passem a
270 pagar pela assinatura; Proposta 8: Que seja feita uma divulgação junto às instituições
271 financiadoras de pesquisa, esclarecendo que, cientificamente, melão, melancia e morango
272 são espécies e culturas tratadas como hortaliças e não como fruteiras. Algumas instituições
273 vêm cometendo esse erro, provocando distorções na distribuição de recursos. A seguir, a
274 senhora presidenta colocou em votação as propostas dos delegados, como seguem:
275 Proposta 1: foi aprovada, e ficou decidido que será sugerido às próximas comissões
276 organizadoras de eventos que pensem em alternativas para uma maior participação dos
277 delegados. Proposta 2: sobre este assunto, vários sócios afirmaram que não cabe à SOB
278 providenciar auxílio financeiro para os delegados. João Carlos Athanazio lembrou que o
279 próprio regimento diz que “os cargos da SOB não serão remunerados”. Rummy Goto
280 comentou que o CNPq, ao apoiar financeiramente o CBO, não paga despesas para
281 ocupantes de cargos da SOB, a menos que sejam palestrantes nos eventos. Com estes
282 argumentos, a proposta 2 não foi aprovada Em relação à Proposta 3, o assunto é uma
283 questão administrativa a ser tratada entre delegados e diretoria da SOB. Sobre a Proposta
284 4, foi sugerido o resgate do trabalho organizado por Juarez José Vanni Muller. Marta
285 Pano, presidenta da COLHOR, sugeriu que o citado roteiro seja revisto e reorganizado.

286 Sugeriu, ainda, que as etapas básicas do roteiro deveriam ser unificadas para todos os
287 eventos da COLHOR, no sentido de valorizar quem apresenta trabalhos. Os resumos
288 expandidos deveriam ser avaliados por um comitê científico, visando eventos com maior
289 valor científico, maior reconhecimento e credibilidade às filiadas da COLHOR. Após
290 comentários e sugestões, colocada em aprovação foi aprovada. A Proposta 5 foi aprovada.
291 Colocada em apreciação, a Proposta 6 gerou a sugestão de que as comissões
292 organizadoras dos futuros CBO's deverão considerar a possibilidade de convidar o
293 agraciado com o "Prêmio SOB" para ser palestrante e, dessa forma, viabilizar sua
294 participação, no evento em que receberá o prêmio. Sugestão aprovada. Quanto à Proposta
295 Z, a maioria do plenário manifestou-se contrária a esta proposta. Sobre a doação da revista
296 HB, Adonai Gimenes Calbo considerou que a maioria das bibliotecas faz permuta com a
297 SOB e que isso é muito positivo. Sieglinde Brune esclareceu que há categorias de
298 bibliotecas: as que mantêm intercâmbio com a SOB, as assinantes (R\$ 80,00 por
299 assinatura) e que somente duas recebem gratuitamente a HB. Após esses esclarecimentos,
300 a mesa sugeriu que os Editores da HB continuem tomando as decisões que julgarem
301 corretas com relação à distribuição da revista. Esta sugestão foi aprovada, por aclamação.
302 Quanto à Proposta 8, foi aprovada e a Diretoria da SOB ficou encarregada de tomar as
303 providências possíveis. Concluído o relato da reunião dos delegados, Wellington Pereira e
304 vários outros sócios manifestaram-se dizendo que gostariam que os delegados prestassem
305 contas do que estão fazendo em seus estados. A seguir, passou-se a apreciar o relato da
306 reunião do **Grupo Setorial de Ensino**, apresentado por Arthur Bernardes Cecílio Filho,
307 coordenador da mesma. A reunião contou com 41 congressistas, que apreciaram a palestra
308 "A pedagogia da problematização, aplicada ao ensino de olericultura", proferida pela Dra.
309 Lisete Diniz Ribas Casagrande. Após a palestra, houve um debate entre os participantes
310 sobre a melhoria da qualidade do ensino e a necessidade de melhorar a comunicação entre
311 docentes e discentes. Os objetivos da reunião foram plenamente atingidos. Colocando em
312 apreciação, o relato foi aprovado por aclamação. Dando continuidade, o Grupo Setorial de
313 Pesquisa, coordenado por Wellington Pereira e secretariado por Félix Humberto França,
314 apresentou as seguintes propostas: Proposta 1: que a SOB inclua, na sua *homepage*, todos
315 os *links* que contenham informações sobre demandas regionais, projetos de P&D, incluindo
316 as fontes que os financiam, eventos, publicações, tecnologias, produtos e serviços sobre
317 hortaliças. Em relação a essa proposta, Lin Chau Ming solicitou a inclusão de Plantas
318 Medicinais, Aromáticas e Condimentares. Com essa inclusão, a proposta foi aprovada;
319 Proposta 2: que a SOB faça gestões junto às instituições como CNPq, CAPES, FINEP,
320 Fundações Estaduais de Pesquisa, EMBRAPA e CONSEPA (Conselho das Empresas
321 Estaduais de Pesquisa Agropecuária), visando, através de financiamento direto às
322 atividades-fim, a preservação e fortalecimento das empresas estaduais de pesquisa e
323 extensão. Aprovada; Proposta 3: que a SOB recomende aos associados incluir, sempre que
324 possível, o nome da Sociedade nos eventos realizados pelas instituições a que pertencem.
325 Aprovada; Proposta 4: que a SOB crie mecanismos de divulgação e sensibilização entre seus
326 sócios, para utilização e gerência da lista de discussão, que já está operando através da
327 *homepage* (Fórum de Debates). Aprovada. Proposta 5: que as reuniões setoriais (ensino,
328 pesquisa e extensão) não sejam realizadas concomitantemente. Em relação a essa
329 proposta, Romy Goto informou que a proposta deverá ser encaminhada como sugestão à
330 comissão organizadora do 41º CBO. Com esse adendo, a proposta foi aprovada. Proposta
331 6: que a comissão organizadora do 41º CBO organize uma palestra sobre a norma ISSO
332 14.000 (impacto ambiental/meio ambiente) em olericultura. Esta proposta também será
333 encaminhada como sugestão aos organizadores do 41º. Colocada em votação, foi
334 aprovada. Dando seqüência à assembléia, o **Grupo Setorial de Extensão Rural**, através
335 de seu coordenador, Iniberto Hamerschmidt, relatou que o Grupo fez um diagnóstico,
336 evidenciando a situação grave pela qual passa a extensão rural com o sucateamento das
337 empresas, a falta de treinamento/capacitação dos técnicos, baixos salários,
338 impossibilidade/dificuldade de participação em congressos, feiras, seminários e
339 contingências político-partidárias. Em função dessas dificuldades, solicitou à SOB que sejam
340 reafirmadas as propostas definidas na 39ª Assembléia Geral. Proposta 1: que seja enviada
341 correspondência da SOB aos presidentes das empresas de extensão rural e Secretarias
342 Estaduais da Agricultura, enfatizando a importância da liberação dos técnicos para

343 participação nos congressos, independentemente de apresentação de trabalho e a inclusão
344 dos CBO's na programação anual de capacitação e de eventos das empresas Aprovada.
345 Proposta 2: que as correspondências sejam enviadas pela SOB, no prazo de 60 dias após o
346 último congresso e 90 dias antes do próximo congresso. Aprovada. Proposta 3: o
347 coordenador do Grupo Setorial de Extensão solicita o protocolo de envio e cópias das
348 correspondências enviadas após o 39º CBO para que possam ser tomadas providências
349 junto às empresas de extensão rural pela não liberação dos técnicos, para participar do 40º
350 CBO. Solicitação aprovada. Proposta 4: que os delegados da SOB visitem os secretários
351 estaduais de agricultura reforçando a importância da participação dos extensionistas nos
352 CBO's. Aprovada. Proposta 5: Que as reuniões dos Grupos Setoriais sejam programadas
353 em horários nobres e não coincidentes, possibilitando a participação de extensionistas nas
354 reuniões de pesquisa e vice-versa, refazendo a articulação pesquisa-extensão, visando à
355 difusão das tecnologias e evitando que os CBO's transformem-se em uma reunião exclusiva
356 de pesquisador para pesquisador. O Grupo Setorial de Extensão apresentou ainda quatro
357 sugestões. Sugestão 1: que a SOB coordene uma ação conjunta das diversas sociedades
358 técnico-científicas em prol da extensão rural, visando a participação efetiva dos técnicos na
359 extensão rural nos eventos. Foi argumentado, por vários associados, que não era da
360 competência da SOB coordenar uma ação de tal magnitude. A sugestão foi rejeitada.
361 Sugestão 2: que durante os congressos sejam divulgados intensivamente os horários e
362 locais de reuniões dos grupos setoriais visando maior participação. Aprovada. Sugestão 3:
363 que sejam incluídas, no site oficial da SOB, informações sobre serviços de extensão rural
364 estaduais. Aprovada. Sugestão 4: que no próximo congresso haja uma mesa redonda para
365 debater a situação atual da extensão rural no Brasil. A sugestão foi aprovada e deverá ser
366 encaminhada aos organizadores do próximo CBO. Foram indicados os nomes de Iniberto
367 Hamerschmidt e Edson Ferreira do Nascimento, como candidatos para a escolha do
368 coordenador do Grupo Setorial de Extensão para o próximo período. Colocados os nomes
369 em votação, Iniberto recebeu 26 e Edson 31 votos, tornando-se este último o novo
370 coordenador do Grupo. Na continuidade dos trabalhos, Carlos Augusto de Souza Martins
371 Filho fez o relato da reunião do **Grupo de Trabalho de Agricultura Orgânica**, que contou
372 com a presença de 27 participantes. Informou que o Encontro Nacional de Produção
373 Orgânica de Hortaliças será realizado de 9 a 11 de outubro de 2000, em São Carlos, SP. O
374 Grupo solicitou que as comissões organizadoras de eventos, destacando os CBO's, pensem
375 em novas parcerias para apoiar os eventos e em restringir a propaganda de empresas
376 multinacionais de agroquímicos. Fábio Nolasco justificou esta solicitação dizendo que
377 deveria ser feita uma reflexão sobre quem financia os eventos da SOB e as implicações
378 sobre a autonomia da mesma, considerando a propaganda incômoda para a Sociedade que
379 toma espaços nobres e causa poluição visual. A esta colocação, Júlio Nakagawa
380 manifestou-se dizendo que é preciso tomar cuidado com afirmativas preconceituosas em
381 relação às parcerias da SOB pois as atuais parceiras têm dado muito apoio à entidade.
382 Continuando o relato do GT Agricultura Orgânica, foi solicitado que a SOB coordene uma
383 campanha de esclarecimento sobre as diferenças entre produto orgânico e produto
384 hidropônico, assim como coordene estudos sobre normas de certificação de produtos
385 orgânicos. Foi indicada, ainda, a necessidade de um curso avançado de produção orgânica
386 de hortaliças. Concluindo o relato, informou-se que Maria Urbana Corrêa Nunes, da
387 EMBRAPA-Tabuleiros Costeiros-SE será a nova coordenadora do GT Agricultura Orgânica.
388 Na seqüência, Lin Chau Ming fez o relato da reunião do **GT Plantas Medicinais**,
389 coordenado por Marianne Scheffer e secretariado por Maria do Carmo Vieira com a
390 participação de 80 pessoas. Proposta 1: que os membros do GT Plantas Medicinais enviem
391 à coordenação do mesmo, informações para serem incluídas no *link* do GT plantas
392 medicinais da página da SOB, tais como material para histórico do grupo, linhas de pesquisa
393 dos membros, sugestões de temas para eventos, inclusive os CBO's, com plantas
394 medicinais, aromáticas e condimentares e formação de um grupo de discussão. Aprovada;
395 Proposta 2: A realização, em 2002, do 2º Simpósio Latino-Americano de Produção de
396 Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, juntamente com o 42º CBO e o 2º
397 Congresso Latino-Americano de Horticultura, tendo um pré-comitê com os seguintes nomes:
398 Ana Curioni e Osvaldo Arósio, da Argentina, Fernando Queiroz (Uruguai), Armando Caceres
399 (Guatemala), Rafael Angel Ocampo Sanchez (Costa Rica), Roberto Ugás e Fernando Perez

400 (Peru), Lin Chau Ming e Roberto Vieira (Brasil). Aprovada. Proposta 3: Que a comissão
401 organizadora do 41º CBO mantenha atividades relacionadas ao assunto plantas medicinais
402 na grade de programação, estando o GT disponível para contatos e sugestões de assuntos
403 e nomes de prelecionistas. Aprovada. Proposta 4: Que esse GT passe a ser denominado de
404 Grupo de Trabalho de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares. Aprovada.
405 Concluído o relato, foram informados os nomes da nova coordenação do GT Plantas
406 Medicinais: Francisco Célio Maia Chaves, como coordenador e Magnólia Aparecida Silva da
407 Silva, como secretária. Em seguida, a senhora presidenta Romy Goto fez o relato da reunião
408 com os produtores rurais presentes no 40º CBO, com subsídios de pré-reunião realizada
409 com membros de associações de produtores, apresentando a Proposta de Renegociação da
410 Dívida Rural, constituída por dez itens, como segue: 1) criação de uma cartilha explicativa
411 de fácil acesso aos produtores, do manual de crédito agrícola, que as instituições financeiras
412 cedam, obrigatoriamente, junto com o contrato. 2) a concessão de empréstimo ao produtor
413 rural, tendo como garantia apenas percentual da safra. 3) extensão a todos produtores dos
414 benefícios da lei de securitização (Lei nº 9138 de 29.11.95), inclusive a partir de 95,
415 independente do porte. 4) tornar obrigatório(e não facultativo) a concessão de
416 financiamento, a que alude o artigo 4º da Lei nº 9138, bem como o artigo 5º, com relação ao
417 alongamento de dívidas, em contra-partida seria obrigatório uma aplicação do depósito
418 compulsório para o Banco Central, o qual deverá redestinar as operações de crédito rural. 5)
419 concessão de novos créditos para produtores, mesmo para aqueles que estejam com
420 dívidas renegociadas com via de crédito, baseado em projetos técnicos que atestem a
421 capacidade produtiva e de pagamento, analisado por um engenheiro agrônomo vinculado a
422 uma entidade representativa. 6) inclusão do nome do produtor como inadimplente, somente
423 após o trânsito em julgado do processo em que discutida a dívida das operações e
424 negociações. 7) inversão do ônus da prova em favor do produtor, a exemplo do art. 6º do
425 Código de Defesa do Consumidor. 8) revisão de contratos já liquidados de conformidade
426 com a construção jurisprudencial já pacificadas em nossas Cortes. 9) criação do Fundo de
427 Aval sob a responsabilidade do Governo Federal para os produtores de olerícolas, desde
428 acompanhamento, pela assistência técnica, para qualquer tipo de linha de crédito. 10) união
429 de todas as entidades representativas do setor produtivo. Como por exemplo: CONFAEAB,
430 CONFEA, etc, ligados aos produtores. Colocada em julgamento, a proposta levantou
431 polêmica discussão no plenário, com vários sócios mostrando preocupação em relação à
432 competência da SOB para encaminhá-la. João Carlos Athanázio recomendou que a diretoria
433 da SOB fosse criteriosa ao endossar o documento, sugerindo que antes deveria ser
434 consultado um advogado para analisar tecnicamente o teor do mesmo. Outros sócios, tendo
435 a frente Nozomu Makishima, alertaram para que se tivesse cautela, quando do tratamento
436 de interesses específicos, recomendando estudar a apresentação de apoio genérico e
437 encaminhar o documento a quem de direito, para tratar da questão. Diante dessas
438 intervenções, Romy Goto comprometeu-se a submeter o documento a uma consulta técnica
439 a ser realizada pelo departamento jurídico da UNESP-FCA. Consultado, o plenário deu voto
440 de confiança à diretoria da SOB para encaminhar a questão da forma que julgar adequada.
441 Em seguida, Nozomu Makishima apresentou as propostas do **Grupo de Trabalho de**
442 **Plasticultura**, que reuniu 44 participantes. Proposta 1: Que seja instituído um Grupo de
443 Trabalho para fazer um diagnóstico sobre a situação da plasticultura no Brasil. Proposta 2:
444 que as escolas que já incluíram o assunto plasticultura nas disciplinas de olericultura,
445 forneçam o programa à SOB. Proposta 3: que seja divulgada a “lista de discussão”
446 disponível na EMBRAPA/CNPH. Proposta 4: divulgar na página da SOB assuntos sobre
447 plasticultura. Proposta 5: recomendar às indústrias de plásticos para a agricultura, que
448 tenham em seus quadros, técnicos especializados em cultivo protegido e que estes se
449 integrem aos pesquisadores das diferentes instituições. Proposta 6: escolha de um ou mais
450 representante regional para coletar informações sobre cultivo protegido para serem
451 inseridas na “lista de discussão”. Colocadas, em bloco, para serem apreciadas, as propostas
452 do GT Plasticultura foram todas aprovadas. A seguir, Osmar Carrijo relatou as propostas do
453 Conselho Fiscal. Proposta 1: Que a prestação de contas, referente às despesas com os
454 trabalhos de organização do congresso, deverá ser elaborada por um profissional da área
455 de contabilidade. Aprovada. Proposta 2: Que a prestação de contas, por parte da comissão
456 organizadora do congresso, seja entregue com 90 dias de antecedência à data de sua

457 apresentação no CBO, para análise e emissão de parecer pelo Conselho Fiscal. Aprovada.
458 Proposta 3: Que não sejam repassados recursos financeiros, provenientes da SOB, com
459 valores maiores do que vinte salários mínimos para os CBO's e cinco salários mínimos para
460 Encontros, Simpósios, etc. Aprovada. Proposta 4: Indicados os seguintes nomes para
461 compor o próximo Conselho Fiscal: Membros efetivos – José Usan Torres Brandão Filho,
462 Ademar Pereira de Oliveira, Jairo Vidal Vieira, Jacimar Luís de Souza e Vicente Wagner
463 Dias Casali. Membros suplentes – Arthur Bernardes Cecílio Filho, Valter Rodrigues de
464 Oliveira e Jerônimo Luiz Andriolo. Proposta aprovada. Dando prosseguimento à pauta,
465 tratou-se do ITEM 8 - Propostas do plenário da SOB. Proposta 1: Enviada por Sementes
466 Agroflora/Sakata com trinta e nove adesões, propõe que a SOB inicie um movimento,
467 usando todos os meios disponíveis, tais como artigos na imprensa escrita, declarações em
468 emissoras de rádio e televisão, gestões junto a políticos nas esferas municipal, estadual e
469 federal, no sentido de sensibilizar a opinião pública para a necessidade de incluir,
470 efetivamente, o uso de hortaliças na merenda escolar. Aprovada. Proposta 2: apresentada
471 por Joaquim Adelino de Azevedo Filho, propôs a criação de políticas de controle sobre o
472 lançamento e as importações de cultivares de hortaliças e que as empresas de
473 agroquímicos divulguem estudos sobre o impacto ambiental causado pelos seus produtos.
474 Esta proposta suscitou várias intervenções, tais como: que o lançamento de cultivares deve
475 passar pelo crivo de um corpo técnico, que deve ser observado ou revisto o que seja na Lei
476 de proteção de cultivares e que, atualmente, as cultivares lançadas no mercado têm seu
477 sucesso de consumo garantido pela força do marketing e nem tanto pela qualidade efetiva
478 das mesmas. Colocada em apreciação, foi julgado que o desenvolvimento dessas políticas
479 não é da competência da SOB e assim a proposta não foi aprovada. Proposta 3:
480 apresentada por Domingos Sávio Rodrigues. Que a SOB faça convênio com as
481 universidades que têm cursos de pós-graduação para que seja doado um exemplar de todas
482 as teses e dissertações defendidas nas áreas de olericultura, plantas medicinais, aromáticas
483 e condimentares. A proposta, colocada em discussão, foi considerada de difícil execução.
484 Leila Trevizan Braz propôs, então, a criação de um formulário, no *site* da SOB, onde
485 poderão ser cadastradas as teses e dissertações e onde constem título, autor, local,
486 endereço e resumo. Colocadas em votação, a segunda proposta foi aprovada com
487 aclamação. Proposta 4: Retomando o assunto sobre o nome do site da SOB, apresentado
488 como *sob.com.br* e rejeitado por vários sócios, após ampla discussão e contribuições de
489 Francisco Célio Maia Chaves, Waldemar Pires de Camargo Filho, João Carlos Athanzio,
490 Romy Goto, entre outros, foi proposto o nome *sobhortaliças.com.br*. Colocada em votação, a
491 proposta foi aprovada. Proposta 5: Formulada por Paulo César Tavares de Melo e
492 apresentada por Leila Trevizan Braz – que o “Memorial SOB” seja itinerante e apresentado
493 em espaços institucionais e em eventos. Romy Goto comentou que os custos com as
494 exposições do Memorial não deverão mais onerar a SOB Assim, a proposta foi redigida
495 como segue: “Que o “Memorial SOB” seja itinerante e apresentado em espaços institucionais
496 e em eventos, desde que a SOB não tenha que se responsabilizar pelos encargos
497 decorrentes”. Colocada em votação, a proposta foi aprovada. Proposta 6: Apresentada por
498 Leila Trevizan Braz – “Que as propostas resultantes das reuniões dos Grupos de Trabalho,
499 dos Delegados, Conselho Fiscal, etc, sejam entregues à diretoria da SOB um dia antes da
500 assembléia, para que a diretoria possa ordená-las, compatibilizando-as e assim planejar,
501 com antecedência, a assembléia geral, tornando-a mais ágil. A proposta foi aprovada.
502 Proposta 7: Anita de Souza Dias Gutierrez, Gilberto Job Borges de Figueiredo, Rita de
503 Fátima Alves Luengo e Thomas Nitzsche propõem abertura de espaço e/ou inclusão nos
504 veículos de divulgação da SOB de trabalhos técnico-científicos na área de agronegócios,
505 como comercialização, padronização, classificação, embalagens, consumo, novos
506 mercados, custo de produção, aspectos jurídicos, entre outros. Aprovada. Proposta 8: os
507 mesmos proponentes da proposta anterior, solicitam a inclusão do “Dia do Produtor”, como
508 permanente nos próximos CBO's, com temas e palestras em linguagem acessível ao
509 produtor rural. O plenário considerou que esta proposta deve ser levada aos organizadores
510 dos próximos CBO's para que estudem sua inclusão nos programas dos próximos eventos e
511 a sugestão foi aprovada. Um grupo auto intitulado “GT Importação de hortaliças”, cujos
512 componentes não se identificaram, fizeram chegar à mesa as seguintes propostas: Proposta
513 9: incentivar a pesquisa de desenvolvimento de variedades de batata de custo baixo e com

514 aptidão para industrialização. Proposta 10: agilizar a regulamentação das “Normas de
515 Padrão de Qualidade do Alho para o Mercosul”, já acordada pelos países componentes.
516 Propostas 11: melhorar e tornar mais eficiente a fiscalização nas importações de alho e
517 demais produtos, nas fronteiras e portos brasileiros. Proposta 12: exigir o cumprimento da
518 Portaria nº 17 do MAARA, de maio de 2000, que condiciona as importações de alho da
519 China à realização prévia do “Estudo de análise de risco de pragas”. Julgadas em bloco as
520 propostas 9, 10 11 e 12 foram consideradas improcedentes, pelo fato de não ser da
521 competência da SOB executar as ações propostas. Proposta 13: o grupo propõe ainda que
522 a SOB incentive o consumo de hortaliças no país, através de uma campanha de âmbito
523 nacional, com o apoio de instituições públicas e privadas. Aprovada quanto ao mérito. A
524 seguir foi tratado o ITEM 9 – Locais dos próximos CBO’s. Foi referendada pela assembléia a
525 indicação previamente formalizada, para que Brasília seja a sede do 41º.CBO, em 2001. Em
526 seguida, Anibal José de Souza, do SEAGRI-CE, apresentou proposta para que o 42º. CBO
527 seja realizado em Fortaleza-CE, de 18 a 22 de agosto de 2002. encaminhando, à mesa,
528 documento assinado pelo Dr. João Pratagil Pereira de Araujo oficializando o interesse e
529 compromisso da Secretaria da Agricultura Irrigada do Estado do Ceará em sediar o 42º
530 CBO. A indicação foi aprovada por aclamação, mas René de Paula Posso lembrou que o
531 período proposto entra em conflito com o regimento da SOB. João Carlos Athanázio
532 lembrou também que a assembléia não pode revogar o que consta no regimento. Isso
533 posto, o proponente comprometeu-se a rever a data compatibilizando-a com o regimento,
534 uma vez que o período de 18 a 22 de agosto de 2002 é o único possível para a realização
535 do evento no Centro de Convenções de Fortaleza. Felix França pediu um voto de confiança
536 aos colegas que estão oferecendo Fortaleza para sediar o 42º.CBO pois, certamente, irão
537 compatibilizar a data com o estatuto da SOB. Por sua vez, Maria Luiza de Araújo considerou
538 que o conflito deve ser analisado criteriosamente porque, dependendo da data, o evento
539 poderá ficar inviabilizado em virtude dos custos, se realizado na alta temporada. Waldemar
540 Pires de Camargo Filho reafirmou que se deve, em primeiro lugar, preservar as tradições da
541 SOB quanto às datas. O assunto foi encerrado dando-se um voto de confiança à futura
542 comissão organizadora do 42º.CBO, na certeza de que irá atender aos estatutos da SOB.
543 Passou-se, então ao último item da pauta, ITEM 10 – Outros assuntos e encerramento.
544 Pedindo a palavra, um sócio propôs um voto de louvor à comissão organizadora do
545 40º.CBO, por ter denominado as salas do evento com os nomes de sócios da SOB que
546 deixaram forte lembrança por suas atuações, como foram Alcides D’Andrea, Marcílio de
547 Souza Dias, Paulo Donato Castelane, Paulo Haag, Paulo Takazaki e Tosiaki Kimoto. A
548 proposta foi aprovada por aclamação. René de Paula Posso fez uma solicitação para que
549 fosse feita leitura de atas passadas com vistas a deliberações aprovadas em assembléias
550 da SOB e que não estão sendo atendidas. Solicitou, ainda, uma ação mais enfática da SOB
551 junto às Secretárias Estaduais de Agricultura no sentido de viabilizar o repasse de
552 informações aos extensionistas e produtores. Finalizando a assembléia, Arlete Marchi
553 Tavares de Melo, presidenta do 40º CBO, solicitou a palavra e agradeceu a presença e o
554 apoio de todos, convidando-os para o jantar de confraternização. Nada mais havendo a
555 tratar, a senhora presidenta da SOB, Rummy Goto, agradeceu a participação de todos e deu
556 por encerrada essa 40ª Assembléia Geral e eu, Ingrid Bergman Inchausti de Barros, 2ª
557 secretária, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo
558 tesoureiro e pela presidenta da SOB. presidenta da SOB.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

559

560

561

562